



# Acácia

*Revista de Tradução*

*Volume 2*

*Número 2*

*Florianópolis*

*2019*

## **EXPEDIENTE**

### **Editores-chefes**

Silvio Somer, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Yéo N'gana, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

### **Corpo editorial**

Aída Carla Rangel, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Alejandra Maria Rojas Fuenzalida, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS)

André Luiz Ramalho Aguiar, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Andréia Riconi, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Angelica Micoanski Thomazine, Universidade Federal do Acre (UFAC)

Beatrice Távora, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Cassiano Fagundes, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Clarissa Marini Prado, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Davi Silva Gonçalves, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Diego Napoleão Viana Azevedo, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Digmar Jimenez, Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Eliane Gabriela Gonçalves, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Fabício Henrique Meneghelli Cassilhas, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Fernanda Saraiva Frio, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Ingrid Bignardi, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Jaqueline Sindorski Bigaton, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Karine Simoni, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Larissa Ceres Rodrigues Lagos, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leide Daiane de Almeida Oliveira, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Liliam Ramos da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Liliane Vargas Garcia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Margot Cristina Müller, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Marília Dantas Tenório Leite, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Mary Anne Warken Soares Sobottka, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Narceli Piucco, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Naylane Araújo Matos, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Patrícia Rodrigues Costa, Universidade de Brasília (UnB)  
Paulo Kloepfel, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (*in memoriam*)  
Rosario Lázaro Igoa, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Wellingson Valente dos Reis, Instituto Federal do Pará (IFPA)/Universidade da Amazônia (UNAMA)

### **Endereço para correspondência**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima  
Bairro Trindade, CEP: 88040-900  
Florianópolis-SC, Brasil  
E-mail: [contatosacacia@gmail.com](mailto:contatosacacia@gmail.com)  
Website: <http://www.revista-acacia.com.br>



## EDITORIAL

**D**ois anos de caminhada têm nos revelado inumeráveis mundos que a tradução possibilita. O que mais guarda[re]mos (nós, editores e vocês, caros leitores), são, acima de tudo, as manifestações desses mundos. Traduzir não é apenas diversidade cultural, política, ideológico-religiosa. Pode também mostrar-se ato de unificação. Se traduzir é levar em direção a, conduzir a, transportar para; é preciso notar que jamais o mundo literário lusófono emitira tantos vistos. Assistimos felizes a construções colaborativas de Mundos-Línguas e de Línguas-Mundos, ou, melhor dizendo, de Mundos da Língua e da Língua dos Mundos convergindo em direção ao Brasil, em direção ao mundo lusófono. Afinal, traduzir não teria outra ambição a não ser preencher um vazio, satisfazer um pedido? O que, decerto, podemos dizer é que se traduz nem sempre por necessidade, mas, sim, para criar também necessidades. De fato, o tradutor é um ótimo organizador de festas literárias, a que devemos muitos sonhos agradáveis. Esta edição é mais um festejo literário. Temos por ordem alfabética:

**Annie Vivanti** (1866 — 1942), escritora italiana de origens judias nascida em Londres. Cresceu entre Itália, Inglaterra, Suíça e Estados Unidos, tendo experiências literárias em cada um desses países. A obra examinada, *Lírica* (1890), é a primeira coletânea poética da autora, constituída por cinquenta e cinco poemas. Os prototextos considerados para esta edição intitulam-se *Ego; Virgo; Ad un giovane medico; Valzer; Tra poco; Sindaco di villaggio; Notte; Io sono stanca; Aprile; Morgana; Possibilità*. Nos poemas selecionados, transparecem a imediação da representação, a ardidez dos conteúdos e originalidade do estilo. O tradutor **Giorgio Buonsante** é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrando em Línguas e Literaturas europeias, americanas e pós-coloniais pela Università “Ca’ Foscari” di Venezia. Sua graduação é em Comunicação Linguística e Intercultural pela Università degli Studi “Aldo Moro” di Bari (2016). Área de interesse e atuação: Estudos da Tradução, com ênfase em Tradução Comentada de obras literárias de autoria marginalizada e nos Estudos Feministas e Queer da Tradução.

Na sequência, mergulha-se nos tons recorrentes da prosa e poesia de **Edgar Allan Poe**, a saber, o funesto, o misterioso, o trágico e o macabro. Nascido a 19 de janeiro de 1809 em Boston, Estados Unidos, Poe é considerado o pai da ficção policial. Os dois primeiros contos da presente seleção, *Silence – a Fable* (1838) e *Sphinx* (1850), se unem por seus motivos centrais acerca do isolamento e do horror, além de trazerem referências helênicas. Trata-se de um projeto de tradução coletiva coordenado por **Cassiano Teixeira de Freitas Fagundes**. Mestre e doutorando em Estudos da Tradução no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo ele também professor substituto na mesma instituição. **Natália Elisa Lorensetti Pastore** é graduada em Língua e Literatura Inglesa pela Universidade Federal de Santa Catarina, e mestranda no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, pela mesma Instituição. São graduandos dos cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina os tradutores **Lavine Lima, Vitor Marques de Souza, Eliani Ventura, Daniela Kufner Balestrin, Ana Paula dos Santos Beck, Dmitria Guimarães Santos, Fhelippe Waltelon Souza dos Santos, Bryan Cidade de Souza, Cesar Antônio Teló, Florence Silva dos Santos, Giovanni Muniz Amaral, Jéssica Ribeiro do Rozário, Luis Felipe Schlindwein, Maria Eduarda Dutra Mendonça, Nicole Lazzaron Hirtenkauf, Ricardo Magnus Rangel da Fonseca e Solange Regina Muller**.

Em terceiro lugar vem **Flora Tristan** (1803 — 1844), escritora, militante socialista e feminista francesa de origem peruana. Com 17 anos casa-se com seu patrão, que logo demonstra ser um homem violento. Ela acaba por fugir, grávida, já que o divórcio não era legalizado na época. Anos depois ele tenta matá-la e acaba preso. A obra *Promenades dans Londres*, escrita em 1840, reúne comentários de Flora Tristan sobre os mais diversos aspectos da cidade pulsante que ela visitara outras vezes: do clima à política, das mulheres aristocráticas às prostitutas, nada escapa de seu olhar atento. No capítulo *Les femmes anglaises*, Tristan apresenta-nos o estilo de vida extremamente opressor da aristocracia inglesa e traz um apanhado de diversas escritoras proeminentes da época. A tradutora **Fabiana Zogbi Lontra da Conceição** é mestranda e possui como linha de pesquisa a Lexicografia, Terminologia e Tradução: Relações Textuais, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Gaston Roupnel** (1871 — 1946) foi um filósofo, historiador e poeta francês, professor da Universidade de Dijon. Em homenagem a seu legado filosófico, o presente texto, intitulado *Nouç*, foi extraído do Capítulo I da segunda parte de *Siloë*. Nele, o conceito de tempo é interpretado pelo *Instante tempo-vida* como partícula atômica que esclarece a inteligência do universo. A partir desse desenvolvimento inicia-se então a problematização da relação entre espaço e duração numa perspectiva da descontinuidade ontológica. **Gabriel Kafure da Rocha**, o tradutor, é professor de Filosofia do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Doutorando em Filosofia pela UFRN, ele estuda a meta-ontologia do espaço em Bachelard e Heidegger.

Em penúltima posição, descobre-se **Out-el-Demerdashiyya**, escritora egípcia do início do século XX. Ao adotar “Out el Kouloub”, que, em língua árabe, significa “alimento para os corações”, a autora acabou por ser mais conhecida sob esse pseudônimo. Não se sabe ao certo o ano em que ela nasceu, algumas fontes dizem 1892, outras, no entanto, afirmam que teria sido 1899. De certo, sabemos que ela nasceu no Cairo e faleceu em 1968, na Áustria ou Itália. A obra *La nuit de la Destinée* foi publicada pela editora Gallimard em 1954. Com esse livro, Out el Kouloub parece tentar resgatar em seus compatriotas, a memória coletiva composta por suas heranças islâmicas que, ao que parece, se perdia com a colonização. O conto aqui apresentado leva o mesmo nome da obra *LEILET EL QADR*, sendo esse apresentado em árabe, e nos introduz a essa noite que ocorre alguns dias antes do final do Ramadã. A tradutora **Sheila Cristina dos Santos** é professora de francês, com graduação em Língua e literatura francesa pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016) e mestrado (2018) em Estudos da Tradução pela mesma instituição. Atualmente é doutoranda bolsista



CAPES no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Teoria, Crítica e História da tradução.

Por fim, saboreiam-se dois contos de **Roberto Godofredo Christophersen Arlt** (2 de abril de 1900 — 26 de julho de 1942). Novelistas, contista, dramaturgo e jornalista argentino, natural do Bairro de Flores, teve como pai Karl Arlt e como mãe Ekatherine Iostraibitzer, ambos imigrantes europeus. Para esta edição escolheu-se o Conto 1: *La ola de perfume verde* (1937) e o Conto 2: *Odio desde la otra vida* (1939). O estilo narrativo desses contos se manteve livre e independente da estética dominante em seu ambiente – modernismo e vanguarda. Arlt reivindica a vitalidade da língua espanhola falada nas margens de um espaço urbano tão rico quanto o de Buenos Aires nas primeiras décadas do século XX. As traduções foram feitas coletivamente por **Maria Barbara Florez Valdez**, graduada em Letras Espanhol pela UFSC, atualmente mestranda em Estudos da Tradução na mesma universidade; e **Virginia Castro Boggio**, graduada em Letras Espanhol pela UFSC, atualmente mestranda em Estudos da Tradução na mesma universidade.

Com isso, formulamos apenas um voto: boa leitura a todos e todas!

*Silvio Somer e Yéo N'gana.*